



Trabalhos Científicos

Título: Análise Epidemiológica Das Internações De Crianças Menores De 14 Anos Por Pneumonia Durante O Período De 2016 A 2020 No Estado Do Pará

Autores: JOSÉ WILKER GOMES DE CASTRO JÚNIOR (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESTADO DO PARÁ, CESUPA), ÉRIKA MARIA CARMONA KEUFFER CAVALLEIRO DE MACEDO (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESTADO DO PARÁ, CESUPA), JOSÉ PEDRO DA SILVA SOUSA (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESTADO DO PARÁ, CESUPA), BEATRIZ SIEMS THOLIUS (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESTADO DO PARÁ, CESUPA), ADRIANO DE SOUSA BANDEIRA FILHO (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESTADO DO PARÁ, CESUPA), YAN LUCAS CASTRO DE CASTRO (UNIFAMAZ), AMANDA ALMEIDA VIEIRA (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESTADO DO PARÁ, CESUPA), ARTHUR ANDRADE MAGALHÃES (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESTADO DO PARÁ, CESUPA), CARINA ABDON DA SILVA (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESTADO DO PARÁ, CESUPA)

Resumo: INTRODUÇÃO: A pneumonia é uma patologia com considerável impacto na saúde pública, pois é uma das principais causas de óbito em crianças fora do período neonatal. A identificação de fatores que levam a um pior prognóstico é fundamental para evitar casos de maior gravidade. OBJETIVO: Este trabalho tem como objetivo realizar uma avaliação do perfil epidemiológico das internações de crianças menores de 14 anos por pneumonia no Pará no período de 2016 a 2020. METODOLOGIA: Realizou-se um estudo descritivo, retrospectivo e quantitativo com base nos dados secundários fornecidos pelo Sistema de Informações Hospitalares (SIH), do Departamento de informática do SUS (DATASUS). As informações coletadas foram armazenadas e tabuladas no programa Microsoft Office Excel™. RESULTADOS: Entre os 69.188 casos encontrados após análise do período avaliado, destacam-se os anos de 2019, 2018 e 2017 como mais incidentes, com 18.145, 14.802 e 14.675 casos, respectivamente. Os municípios com maior quantidade de internações por pneumonia foram Belém-PA (16,29%) em primeiro lugar e Ananindeua-PA (5,32%) em segundo lugar após a análise de 22 municípios. Ademais, foi identificado que pardos (51,20%), sexo masculino (54,93%) e idade compreendida entre 1 e 4 anos (50,94%) são as variáveis epidemiológicas mais acometidas. Após avaliação dos casos notificados, notou-se que 459 casos evoluíram para óbito. CONCLUSÃO: Dessa forma, a avaliação de tais dados epidemiológicos é crucial para identificar fatores de maior prevalência e gravidade dessa patologia, visando estratégias de prevenção e tratamento.